

RODAS DE CONVERSAS - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE

: PREPARO PARA O PARTO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE GESTANTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL NO TERCEIRO TRIMESTRE: ESTUDO NO CENTRO AMPARO MATERNAL

Janine Schirmer (schirmer.janine@unifesp.br)

Kelly Andringa Vieira Mascarenhas (kellymascarenhas268@gmail.com)

A assistência integral à saúde da gestante constitui um eixo central das políticas

públicas de saúde no Brasil, objetivando garantir o cuidado contínuo, humanizado e

resolutivo durante o ciclo gravídico-puerperal. A implementação da Rede de Atenção

Materna e Infantil (RAMI), normatizada pela Portaria nº 5.350/2024, estabelece a

integração entre os diversos níveis de atenção e reforça a necessidade de ações

coordenadas no âmbito do pré-natal, parto, puerpério e atenção à criança.

No entanto, a efetividade dessa rede encontra desafios significativos quando

se trata de mulheres em situação de vulnerabilidade social. A vulnerabilidade, neste

contexto, ultrapassa a dimensão econômica e engloba a fragilização de vínculos

afetivos, a exclusão social, discriminações de gênero, raça e idade, bem como situações de violência, instabilidade habitacional e ausência de suporte institucional.

Essas condições elevam os riscos obstétricos, comprometem o acesso oportuno aos serviços de saúde.

Palavras-chave: saúde materna; vulnerabilidade social; pré-natal; educação em saúde; parto humanizado; pesquisa-ação.